



Florianopolis

ANNO II

# A PATRIA

NUM. 76

Orgam noticioso e imparcial

Redactores—Diversos.

S. Francisco, 23 de Dezembro de 1906.

Propriedade de uma Associação

## A PATRIA

### Assignaturas

#### PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno.....	8\$000
Ssmestre.....	4\$000

#### PARA O MUNICIPIO

Anno.....	6\$000
Semestre.....	3\$000

#### PAGAMENTO ADIANTADO

Numero a culso.....	\$200
« atrazado....	\$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

Aos nossos assignantes que ainda não satisfizeram o debito de suas assignaturas, pedimos attender a esse compromisso.

## CONVERGEM

### PARA S. FRANCISCO

#### Tres linhas ferreas

#### II

As vantagens sobremodo excepcionaes que caracterizam a bahia de S. Francisco, onde a natureza quiz deixar aberto um dos melhores ancoradouros da America, sob qualquer aspecto que se o encare, fal-o por isso mesmo o objecto constante de serios estudos e de tentativas de importantes empreendimentos que de diversos pontos se annunciam n'estes ultimos tempos.

Seria ocioso fazer a resenha circumstanciada dessa longa serie de projectos de vias de penetração pelo sul deste continente, que partindo do invariavel presuposto de ser S. Francisco um porto importantissimo e de relevantes vantagens commerciaes, têm feito convergir

para aqui o ponto de partida obrigado de suas elocubrações.

Já não é pequeno o numero das commissões de estudos que aqui têm-se abarracado, todas de elevada importancia, umas pelo notavel pessoal tecnico que as compunham, outras pelos vastos planos que tinham em mira desenvolver.

Já anteriormente aos estudos para a E. Ferro D. Pedro 1, duas commissões entregaram-se a prolongados reconhecimentos tendo por fito a locação ferro-viaria ligando S. Francisco com o planalto serano.

Depois do illustre engenheiro Saldanha Marinho, veio, com largo intervallo, o notavel profissional Mr. F. Couraux, representante de capitalistas europeus, o qual procurou firmar a partida de seu traçado sobre a margem occidental de nossa bahia, na entrada do Saguassú.

Mas logo appareceu a commissão chefiada pelo temerario explorador engenheiro Leite Ribeiro que a serviço da C. S. Paulo-Rio Grande fora encarregado de procurar uma ligação directa de nossa cidade com a zona de serra acimá até penetrar nos remotos campos de Guarapuava.

Do como desempenhou-se dessa arrojada incumbencia esse ardente e indomavel prescurtador de mares, valles e montanhas, venos ahi a prova n'esse titanico sobraçar de continente e ilha, unindo-os n'um arrocho só, cingindo-os com dois fios de aço e fazendo sobre elles correr em vertigem de força e velocidade a locomotiva do progresso que ahi vae como a realidade, apenas crível, de nossos sonhos de prosperidade e civilização.

Em penetrante olhar aquillino, o habil engenheiro a estaca inicial de sua linha ferrea no ponto mais profundo e accessivel de nosso ancoradouro, assis como d'entre os desfiladeiros da serra do Mar descortinou de sob as gigantescas matas a garganta de mais facil penetração assegurando assim gravar em traços profundos e immutaveis o delineamento dessa ferro-via de co-

lossal futuro, e que pelas condições technicas que o caracterizam na zona percorrida, é realmente privilegiada.

A solução admiravel desse traçado que liga, sem obras d'arte extraordinarias, o melhor porto do Sul com a região occidental da Republica, cuja differença de nivel é de 900 metros na costa do Mar, provocou naturalmente a attenção de estudiosos profissionais, sobretudo estrangeiros.

E' o que vemos provado com esses repetidos requerimentos de privilegio de linhas ferreas, feitos por allemães, inglezes e americanos, abrangendo o nosso Estado e o do Paraná, desde Blumenau até a fronteira de S. Paulo.

Não ha muitos dias foi apresentado ao Congresso Federal e já obteve parecer favoravel da respectiva Commissão, a petição de um Syndicato Inglez, representado no Rio de Janeiro pelo notavel engenheiro C. Walter Mills, que se propõe a, começando os respectivos estudos por estes 18 mezes, levar a effeito, sem garantia de juros nem outro onus para a Nação, a construcção de uma linha ferrea—do porto do Cabatão, na nossa bahia, á capital do Paraguay, passando pelo Paraná, aproveitando sem duvida os estudos do malogrado engenheiro nacional A. Rebouças.

E' manifesto que a nossa bahia, com o beneficiamento que a projectada empresa lhe trará, com a construcção de docks e da linha ferrea internacional, elevar-se-á á primeira ordem entre os portos da America pelo character accentuadamente estrategico, commercial e politico, como, muito habilmente expoz o Syndicato requerente no seu memorial ao Congresso Federal.

Convergindo para S. Francisco essa magna empresa, ha de certamente arrastar outra, sinão tão importante como ella, ao menos de effeitos regionaes igualmente uteis ao nosso municipio, na sua confratação com o de Guaratuba.

E' essa ferro-via cujo privilegio



deve ser logo concebido pelo Paraná ao "The Brazilian Lumber Company" na pessoa do capitalista americano mr. M. Schaban, que, entusiasta de nossos municípios littoraes, d'aqui até a divisa de S. Paulo, propõe-se a ligal-os por uma linha ferrea, cuja zona percorrida será ao mesmo tempo colonizada e por todas as formas beneficiada por aquella Companhia.

Com bastante fundamento podemos aventurar que essa empreza, cujo fim principal é a exploração e o commercio de madeiras de lei, não extremará o desenvolvimento de sua activa industria e operações commerciaes apenas nos vizinhos municípios do norte,—mas que certamente, explorando as mattas do Cubatão de Guaratuba, virá explorar as das Tres Barras e do Sahy, e convergirá tambem para a nossa bahia, estabelecendo na Costa do Sahy, em frente a esta cidade um porto para dar vazão aos seus carregamentos que por aqui sahiriam com mais rapidez e economia do que por Paranaguá.

E' portanto, esta, mais uma probabilidade a favor de nossa futura prosperidade decorrente da convergencia para aqui—de todas essas emprezas.

S. B.

SONHANDO...

Ao Vicente

Que tarde amena!...

Cançado de sua excursão diurna languidamente repousava o sól nos coxins de brancas nuvens, accumuladas ao longe, nas montanhas que circumdam a Rainha dos mares sul-americanos, esta nossa encantadora e lípida Babitonga!

Que brillações, que brilho reflectiam as vaginhas que vinham murmurando, quebrando na praia onde distendiam um veio espumante recamado de perolas e esmeraldas!...

Na cinta longinqua do horisonte podia se ainda descobrir as brancas velas de um batel que vogava serenamente ao leve sopro das brisas marinhas: seu rumo era sem duvida a encantadora cidade que, debruçada sobre as aguas, parece a Venus mythologica surgindo do Oceano immenso que murmura a a seus pés.

Gargas esbeltas passeavam gravemente ao longo das coroas de areia deixadas pelo mar a descoberto; grupos de gaivotas nadavam descuidosas, fazendo evoluções rítmadas, enquanto pequenas "bataúras" soltavam, esvoaçando, seus gritosinhos agudos e procuravam rapidas o abrigo de seus ninhos.

Tudo era encantador nesse momento; uma harmonia infinda pairava em todos os objectos e aos homens parecia um sonho o que experimentavam seus sentidos materiaes. A Natureza prestava a ultima homenagem ao senhor poderoso que lhe dava um saudoso adeus nos quentes raios que estendia por sobre a Terra!

Pesado manto começa a velar o Oceano que suspira e suas dobras de crépe envolvem já a atmospherá terrena...

Ao melódioso susurro da brisa nos mangueiras da encosta succede o som plangente que desprende as ondas durante o somo lethargico da Natureza e, casando-se com elle, uma voz de mulher, triste como os soluços derradeiros da criança que morre, meiga como o doce arrulho da jurity que o ninho busca, deslisou por sobre as espumas do Oceano e veio perder-se nas montanhas que repetiram seu canto cheio de amor, cheio de doces recordações conservadas como precioso thesouro nos alvos cofres de seu terno coração!...

—Lgrimas divinas de saudade que deslísticas pelas minhas faces naquelle momento! Suspiros apaixonados que rugistes um após outro de meu peito que gemia! dizei-me o que vos impellia, conta-me por que nascestes tanto que ouvistes o canto da virgem que vogava naquelle batel de brancas velas...

Jamais esquecerei momentos tão tristes: conservo no peito a dor que senti ouvindo a canção da magica seré, que procurava na calma da noite um lenitivo á dor cruenta de sua alma.

Escutam ainda meus ouvidos a voz melodiosa que ouviram outra hora boiando nas vagas:

"Infeliz quem nesta vida  
Não pode encontrar guarida"

Ao soffrimento cruel!  
Ah! que terrivel destino!...  
Foi um louco desatino  
Amar aquelle infiel

"Meu pobre peito suspira,  
Minh'alma soffre e delira  
Em constante soluçar.  
A minha vida ditosa  
Foi um sonho cor de rosa  
Que eu vejo agora findar."

Ingrato, louro mancoço  
Que.....

O vento que soprava de terra levou as ultimas notas da amorosa canção e nada mais pode ouvir...

Soberba erguia-se além a pallida companheira dos infelizes que vagueiam, procurando envoltos no silencio da noite, doces recordações de um passado ditoso e aos tenues raios do astro que parece estar sempre scismando na amplidão do espaço, eu vi pela ultima vez as brancas velas do pequenino batel...

E a pobre virgem morena que suspirava no mar não sabia que alli, vagueiando na praia, um coração fenecia á mingua dos carinhos ternos da magica seré que seu canto triste desprendia ao longe no oceano.

Inhakity

Noticiario

A agencia dos Correios nesta cidade está passando por algumas reformas que se faziam necessarias, visto o desenvolvimento que tem tido essa repartição.

Desses melhoramentos acha se encarregado o nosso amigo sr. Pedro Duarte Silva, 2.º Official da Administração dos Correios, em Florianopolis.

O governo do Estado acaba de votar um auxilio de 50:000\$000 para a creação de um seminario episcopal catharinense.

Ponte de Biguassú

Com a presença do Exmo. Sr. coronel Gustavo Richard, governador do Estado, realisou-se no dia 16 do corrente a inauguração da Fonte de Biguassú.



Descrevendo essa inauguração o nosso collega d'*O Dia*, de Florianópolis, faz honrosas referencias ao governo do sr. Coronel Richard que, estamos certos trará grande messe de prosperidade ao nosso Estado.

Para Curytiba, onde sua exma. familia reside, seguiu no dia 17 o nosso amigo sr. Joaquim Maranhães, intelligente secretario do engenheiro-chefe da E. de F. S. Paulo Rio Grande sr. dr. Leite Ribeiro.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos, fazendo-se esta redacção representar pelo sr. Virgilio Nobrega.

Boa viagem e breve regresso é o que lhe desejamos.

No mesmo dia chegou da capital do Estado com sua esposa o nosso bom amigo Libanio Moreira, gerente das officinas d'esta folha.

### Capitão Lobo

Pelo "*Teixeirinha*", entrado a 20 do corrente, procedente da capital do Estado, chegou em visita a sua exma. familia o nosso presado amigo sr. capitão João da Silva Lobo, que durante o lapso de um anno exerceu n'esta cidade o espinhoso cargo de commissario de Policia.

E' provavel que o sr. Lobo não reassumirá aquelle cargo, pretendendo seguir por todo o mez de Janeiro para Florianópolis, afim de reunir-se ao Corpo de Segurança ao qual pertence.

E' com bastante pezar que registramos esta noticia na parte relativa a não assumir o cargo que exerceu com toda a imparcialidade, tornando-se por isso o correcto militar, credor de justas sympathias da população desta terra, que sempre estará disposta a receber-o de braços abertos.

Foi em nome d'*A Patria* um dos nossos collegas de redacção apresentar-lhe as boas vindas.

Para o artigo do nosso collaborador S. B., publicado na primeira pagina, chamamos a attenção dos nossos leitores.

O "*Max*" é esperado de Faranguá.

Talvez se realise hoje, ou no dia 26 no Club XXIV de Janeiro, uma soirée dançante, sendo seus promotores um de nossos companheiros de redacção e nosso amigo Manoel Candido. Para levá-la a effeito só depende da approvação dos amantes da dança.

Ouvimos dizer que, pelo inquerito procedido pelo commissario de policia, ficou averiguado que a morte do preto Guilherme, occorrida ha dias na bahia Babitonga foi proposital e não accidental, como dissemos em o nosso numero passado, pelo que o individuo João Ventura acha se detido até completo esclarecimento do caso.

Não queremos contestar que o facto se desse como querem que esteja provado pelos depoimentos das testemunhas e principalmente do menino que acompanhava João Ventura, entretanto somos obrigados a adiantar nestas linhas que temos duvidas bem fundadas acerca desses mesmos depoimentos, pois sendo, como foi uma criança a principal testemunha do occorrido não se deve prestar inteira confiança ao que ella assevera.

Esperemos, entretanto a acção da justiça que certamente procederá de modo a não se condemnar um innocente.

Em conversa com o redactor d'*O Ideal*, soubemos que esse apreciado semanario litterario, de Florianópolis, apparecerá em Janeiro proximo em formato de revista.

### Horroroso acontecimento

Treme-nos a mão ao referirmos o que presenciaram nossos olhos na manhã de 21 do corrente. Uma creança recém-nascida jazia exposta sobre uma mesa no quartel de policia, para onde a levaram logo depois de ser encontrada. Horrivelmente deformados o rostinho e pescoço não permittiam que se reconhecessem os seus traços physionomicos.

Eis o que a respeito soubemos: Pelas 11 horas da manhã, quando dous meninos residentes no Rocio Pequeno se dirigiam para a cidade viram que, das immediações do ponto terminal do rio da Pedreira, d'entre o espesso mangueiral que

margeia o mesmo rio, levantava se uma nuvem de urubus, e levados pela cariosidade aproximaram-se desse logar, descobrindo então um cadaversinho, que servia de pasto a voracidade d'aquelles hediondos carnivoros, que julgaram ser de um cão!

Chegaram, porem, mais perto e viram com indisivel pavor que era uma creança...

Correndo elles a narrar a triste descoberta a seu pae, o sr. João Alves, dirigiu-se este ao local e averiguando a verdade do que lhe disseram seus filhos, veio dar parte ao Commissario de Policia, que incontinenti fez remover o corpo da innocente victima para o quartel de policia, onde o encontrámos.

Era um menino de robusta organização, de cor branca e inteiramente perfeito.

Embora esta idéa nos horrorise, julgamos tratar-se de um desses casos de infanticidio, praticados por mães desnaturadas para encobrirem a sua deshonra; as circunstancias em que foi encontrada a misera creancinha não nos deixa suppor outra cousa.

O Commissario de policia, prosegue no respectivo inquerito, afim de descobrir o autor ou autores de tão hediondo crime, digno da mais severa punição!

O que nos for communicado, informaremos aos nossos leitores.

Manifestou-se, no Rio, a 17 do corrente, uma greve geral de cocheiros e carroceiros.

### Manteiga Catharinense

Com medalha de ouro, foi premiada na exposição internacional de Milão, a Sociedade Italiana Agordina da colonia Luiz Alves, n'este Estado.

Passou para o norte, no "*Sirio*", o distincto jornalista Baptista Celho.

Por engano de paginação sahio em o nosso numero pasado, na parte editorial uma publicação assignada pelo sr. Rodolpho Oliveira, quando devia ter sido publicada na "*Secção Livre*", d'esta folha.

... resta uma  
... já estar Rio Bran  
... mette mão em combu-



Acha-se entre nós o sr. Agostinho Demoro que veio substituir o sr. Silvino da Cunha, na Mesa de Rendas Federaes desta cidade.

Passou hontem o anniversario do nosso sympathico e bom amigo Epaminondas de Oliveira, pelo que o cumprimentamos, desejando-lhe beaucoup de felicites.

Pelo "Sirio" entrado da capital do Estado a 17, chegou a esta cidade, em goso de ferias, o joven Pedro Pereira, intelligente alumno do Gymnasio S. Catharina, e filho do nosso amigo sr. João Ricardo Pereira.

A' noite a philarmonica Babiouga, foi cumprimental-o, orando n'essa occasião o nosso collega Arnaldo S. Thiago em nome d'aquella sociedade.

### THEATRO

Terça-feira, 25 do corrente, haverá um esplendido espectáculo composto de xistosas comedias e scenas comicas, no qual tomarão parte diversos amadores e o actor Reis.

Este espectáculo será em beneficio da amadora D. Leonides Reis, que tem a subida honra de dedicar o ao bello sexo Franciscano, ao qual pede o seu valioso auxilio.

Desde já hypotheca os mais profundos sentimentos de gratidão a todos que concorrerem a este beneficio.

N. B. Pede-se para mandarem as cadeiras ao theatro.

No Congresso Federal foi apresentado um projecto concedendo uma pensão de 1:200\$ a todos os voluntarios da patria, que tomaram parte na guerra do Paraguay.

### Nadador eximio

Diz o *Commercio de Joinville*, de hontem:

Está nesta cidade o Sr. A. Brandli, de origem suissa, e eximio nadador, que na Europa anhou varios premios em apostas de natação.

Prétende o Sr. Brandli nadar amanhã de Joinville até S. Francisco!

amanhã-o-ha um dos vapores de navegação Fluvial, que

com o nadador daqui partirá ás 9 1/2 da manhã, custando cada passagem 3.000 de ida e volta.

O Sr. Brandli começará a natação da Volta Grande, indo terminal a em S. Francisco, o que equivale dizer que pretende nadar 25 Kilometros!

Espectaculo novo entre nós, estamos certos de que o de amanhã terá muitos apreciadores,

Está nesta cidade o intelligente professor da villa de Campo Alegre, sr. Jeremias Angelo da Silva, a quem cumprimentamos.

Já tínhamos feito a noticia de que tinha sido encontrada uma creancinha morta no mangue, quando soubemos que a policia descobrira a mãe que a abandonou; confessou ella o crime, dizendo que por temer a colera de seus paes escondera se nos mangueiraes onde deu à luz à creancinha, deixando-a alli mesmo.

A infeliz chama-se Praxedes Maria da Graça, e acha-se em tratamento no Hospital d'esta cidade.

Foi transferido para hoje, em vista da chuva que reinou hontem o dia todo, o espectáculo organizado pelo grupo dramatico "Amor à Arte", motivo pelo qual não terá o logar o baile que se havia projectado para hoje.

### SECÇÃO LIVRE

Luiz Damiani empreiteiro de Obras, participa ao respeitavel publico desta cidade que retirando-se temporariamente para Florianopolis, pode ser alli procurado para construcção, nesta cidade, o que contracta por preço muito razoavel.

S. Francisco, 15-12-906.

### EDITAES

De ordem do cidadão Superintendente Municipal faço publico para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 27 do Regulamento n. 61 de 3 de Fevereiro de 1904, vae se proceder nesta procuradoria a cobrança do imposto de decimas prediaes urbanas relativo a 2ª prestação, durante o mez de Dezembro proximo entrante, e todos os dias uteis, das dez

horas da manhã ás duas da tarde.

Os que não satisfizerem o pagamento do referido imposto no prazo determinado, ficam sujeitos á multa de 5 % ao mez, conforme determina o art. 29 do citado Regulamento.

Procuradoria do Governo Municipal de S. Francisco do Sul, 24 de Novembro de 1906.—O procurador, Affonso Apollinario Doin.

### ANNUNCIOS

#### Instituto Municipal de S. Francisco

(Subvencionado pelo Municipio)

Grande Internato e Externato de Instrucção Primaria, Secundaria e Superior para ambos os sexos funcionando em salas separadas.

#### MATERIAS DE ENSINO:

Portuguez, francez, allemão, hespanhol, italiano, arithmetica, physica, chimica, historia natural, litteratura, escripturação mercantil, desenho, pintura, geometria, trabalhos manuaes.

Prepara alumnos para Gymnasios, Concursos, Commercio e vida pratica; prepara alumnas para a Escola Normal.

Curso nocturno para moços, que não possam estudar durante o dia; por methodo facillimo se a prompta um moço em pouco tempo para o commercio.

Quaesquer informações com os Exmos. Srs. Dr. Campos Mello e Reinaldo Tavares, podendo fazerem pedidos de matriculas a esse ultimo sr. que generosamente se presta.

Abertura das Aulas— Janeiro de 1907

O director:

Ed. Schutel.

Vende-se uma espaçosa casa com bons commodos para moradia e negocio, sita á rua Fernandes Dias, perto da Ponte da Pedreira, nesta cidade; a tratar com Graciano Pedreira.